

**PERFIL DE PACIENTES COM CÂNCER DE ESÔFAGO RESIDENTES
EM MONTES CLAROS**

**PROFILE OF PATIENTS WITH ESOPHAGEAL CANCER RESIDING IN
MONTES CLAROS**

Rene Ferreira da Silva Junior¹

Adriana Ramos da Rocha²

Adélia Dayane Guimarães Fonseca³

Rodrigo Marques Batista da Rocha⁴

Cristiano Leonardo de Oliveira Dias⁵

Jéssica Najara Aguiar de Oliveira⁶

Bryan Rocha de Oliveira⁷

Ricardo Otávio Maia Gusmão⁸

Resumo: Objetivo: descrever o perfil de indivíduos com câncer de esôfago residentes em Montes Claros. Método: estudo descritivo de abordagem quantitativa. Foram avaliados os dados clínicos e epidemiológicos de indivíduos com câncer de esôfago residentes em Montes Claros, Minas Gerais. Os critérios de inclusão foram dados disponíveis no sistema e excluíram-se dados incompletos. Foi realizada a análise dos dados disponíveis nos registros hospitalares do Instituto Nacional de Câncer

-
- 1 Enfermeiro. Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais
 - 2 Enfermeira. Faculdade de Saúde Ibituruna.
 - 3 Enfermeira. Universidade Estadual de Montes Claros.
 - 4 Enfermeira. Faculdade de Saúde Ibituruna.
 - 5 Enfermeira. Universidade Estadual de Montes Claros.
 - 6 Enfermeira. Faculdades Santo Agostinho.
 - 7 Enfermeira. Faculdade de Saúde Ibituruna.
 - 8 Enfermeira. Universidade Estadual de Montes Claros.

José Alencar Gomes da Silva (INCA) na série histórica mais recente (2015 a 2019), sendo realizada a análise descritiva dos dados. O estudo foi realizado durante o mês de junho de 2022. Resultados: foram identificados 525 pacientes com diagnóstico de esôfago. Em relação ao perfil sociodemográfico, 82,2% eram indivíduos do sexo masculino, enquanto, 17,8% eram do sexo feminino, a faixa etária mais comum foi entre 45 e 69 anos (70,2%), a cor mais comum foi a parda 383 (72,9%). Em relação ao consumo de bebida alcoólica, grande parte dos indivíduos afirmaram o uso (88,1%). A história combinada de tabaco ou seus derivados foi positiva em 90,8% dos casos. Já em relação ao tipo histológico, grande parte dos casos foram de carcinoma escamocelular (89,5%), sendo o estadiamento TNM classificado no agrupamento 3 (49,7%) mais comum. Conclusão: os dados indicaram associação positiva entre o câncer de esôfago e ao hábito etilista e tabagista, pacientes homens de cor parda e na faixa etária entre 45 e 69 anos. Acerca do perfil clínico dos indivíduos foram identificados casos em estadiamento na classificação TNM 3.

Palavras-chave: câncer; câncer de esôfago; epidemiologia.

Abstract: Objective: to describe the profile of individuals with esophageal cancer residing in Montes Claros. Method: descriptive study with a quantitative approach. Clinical and epidemiological data of individuals with esophageal cancer residing in Montes Claros, Minas Gerais were evaluated. Inclusion criteria were data available in the system and incomplete data were excluded. An analysis of the data available in the hospital records of the Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) was carried out in the most recent historical series (2015 to 2019), with a descriptive analysis of the data being performed. The study was carried out during the month of June 2022. Results: 525 patients diagnosed with esophagus were identified. Regarding the sociodemographic profile, 82.2% were male, while 17.8% were female, the most common age group was between 45 and 69 years (70.2%), the most common color was the brown 383 (72.9%). Regarding the consumption of alcoholic

beverages, most of the individuals stated the use (88.1%). The combined history of tobacco or its derivatives was positive in 90.8% of the cases. Regarding the histological type, most of the cases were squamous cell carcinoma (89.5%), with the TNM staging classified in group 3 (49.7%) being the most common. Conclusion: the data indicated a positive association between esophageal cancer and alcohol and smoking habits, in mixed-race male patients aged between 45 and 69 years. Regarding the clinical profile of the individuals, cases in staging in the TNM 3 classification were identified.

Keywords: cancer; esophageal cancer; epidemiology.